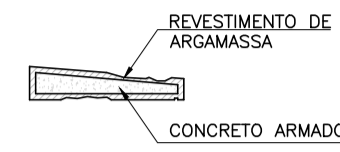


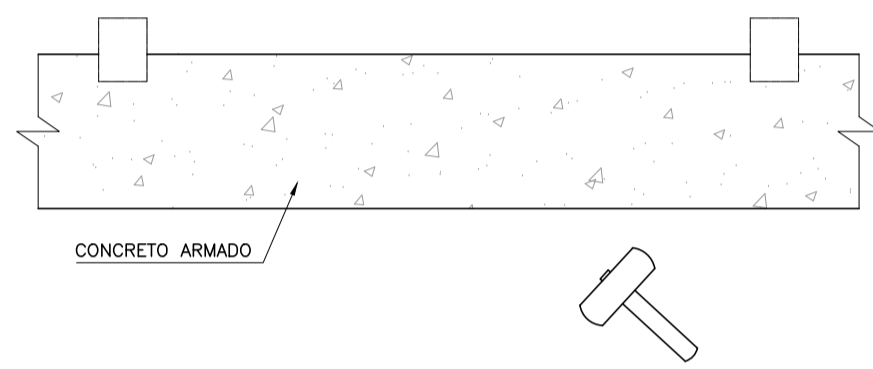
RECONSTITUIÇÃO DE SUPERFÍCIE DE CONCRETO E TRATAMENTO DE ARMADURAS EXPOSTAS E OXIDADAS EM ÁREAS AFETADAS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

LOCAIS PARA UTILIZAÇÃO: BRISES DE CONCRETO ARMADO E PILARETES COM PROFUNDIDADES MÁXIMAS DE 6cm.

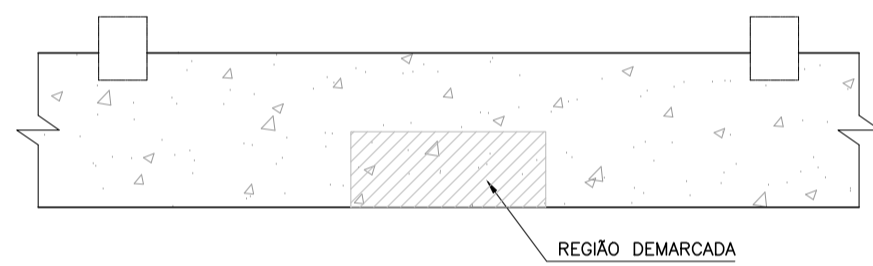
1 - REMOÇÃO DO REVESTIMENTO DE ARGAMASSA



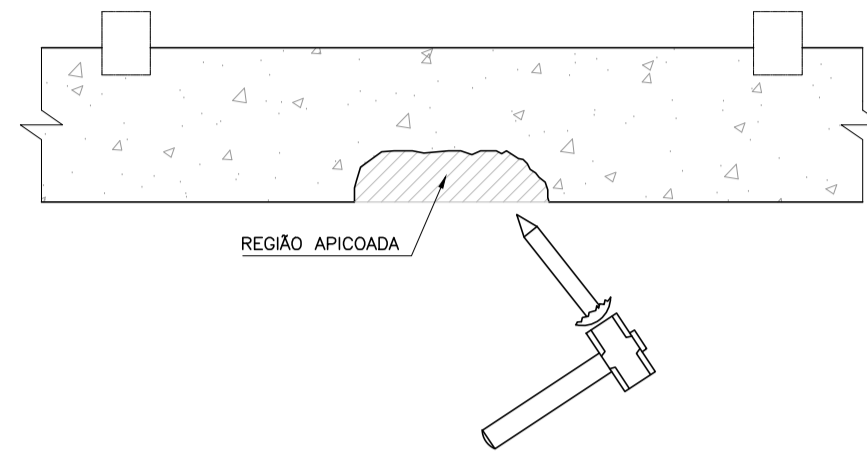
2 - BATER LEVEMENTE COM MARTELO DE BORRACHA PARA RETIRADA DE MATERIAL SOLTO.



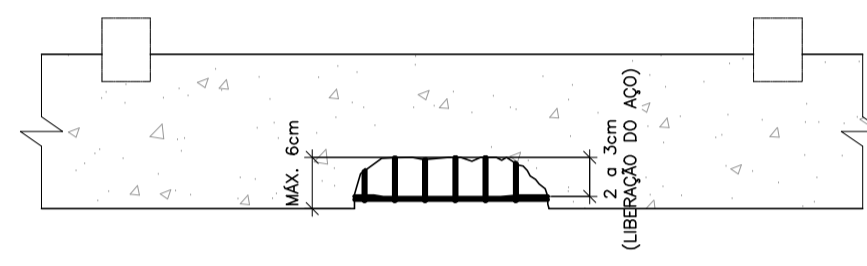
3 - DEMARCAÇÃO DE REGIÃO A SER TRATADA COM LÁPIS DE CERA E, APÓS, DEMARCAÇÃO COM DISCO DIAMANTADO.



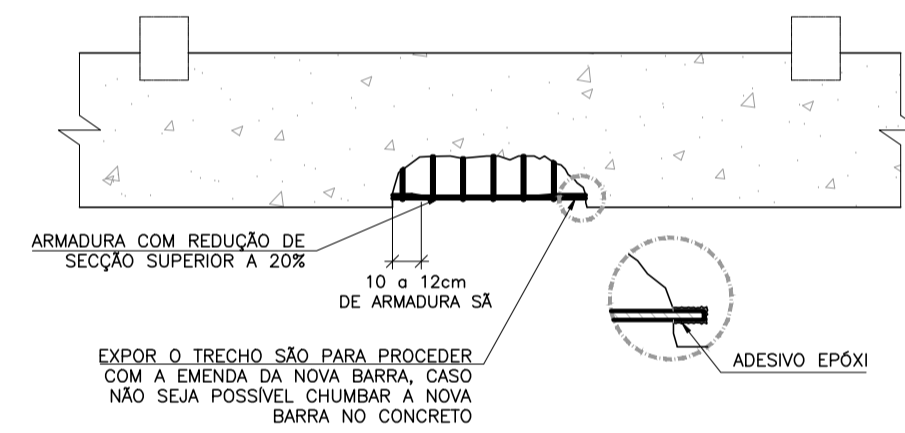
4 - APOICOAMENTO DA REGIÃO, PODE SER MECÂNICO OU MANUAL DESDE QUE DE BAIXO IMPACTO.



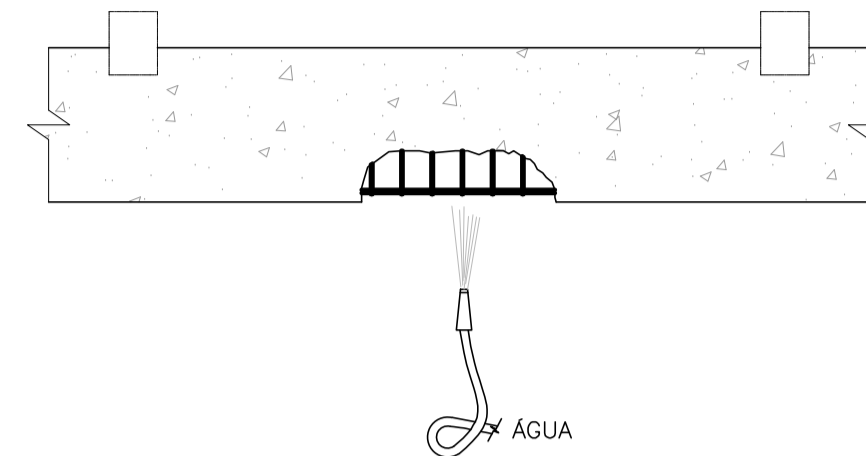
5 - APÓS O APOICOAMENTO DEIXAR A ARMADURA EXPOSTA (QUANDO CORROÍDA) E PROCEDER COM A ESCOVAÇÃO MECÂNICA DO AÇO.



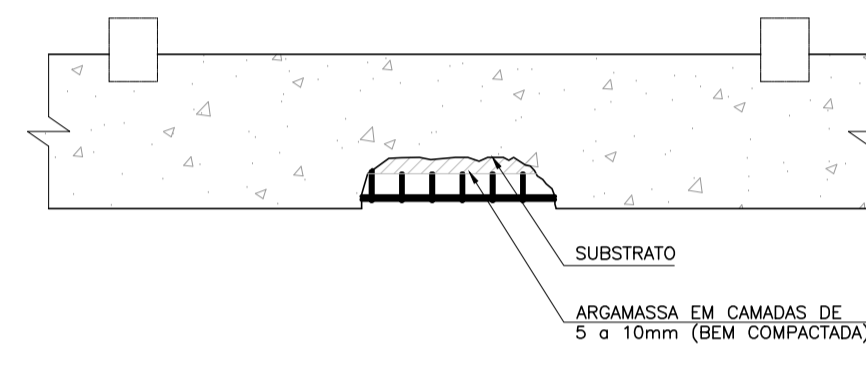
6 - SUBSTITUIÇÃO DAS ARMADURAS COM REDUÇÃO DE SEÇÃO. QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL EMENDAR AS BARRAS, DEVERÃO SER EXECUTADOS FUROS NO CONCRETO PARA ANCORAR A NOVA BARRA DE AÇO



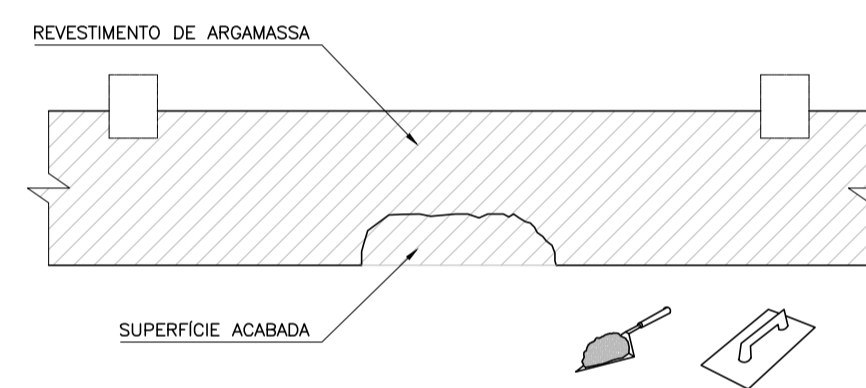
7 - LIMPEZA COM JATO DE ÁGUA E AR COMPRIMIDO, APÓS APLICAR PRODUTO PASSIVADOR DA CORROSÃO NAS ARMADURAS.



8 - SATURAR O SUBSTRATO DEIXANDO-O NA CONDIÇÃO DE SATURADO E SECO. APLICAR A PONTE DE ADERÊNCIA. NA ADERÊNCIA APLICAR A ARGAMASSA.



9 - ACABAMENTO COM DESEMPENADEIRA E CURA.

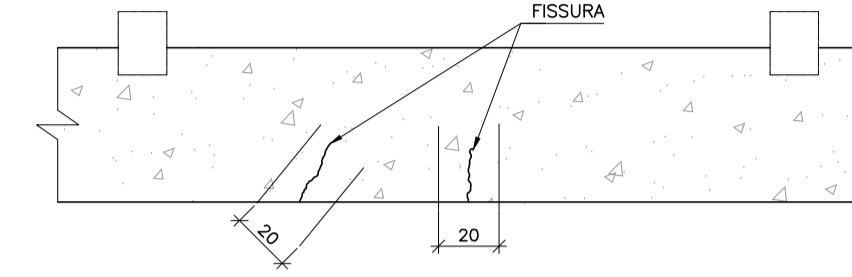


OBS: AS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS ESTÃO NO MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA DE ESTRUTURAS

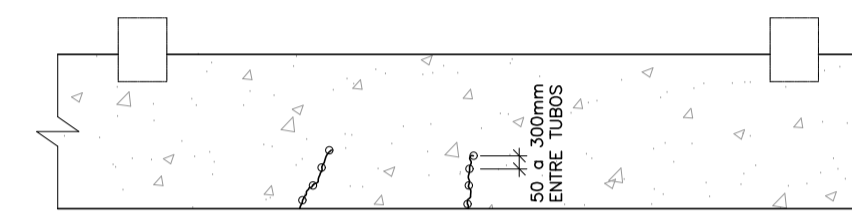
TRATAMENTO DE FISSURAS ESTÁVEIS.

LOCAIS PARA UTILIZAÇÃO: BRISES DE CONCRETO ARMADO E PILARETES.

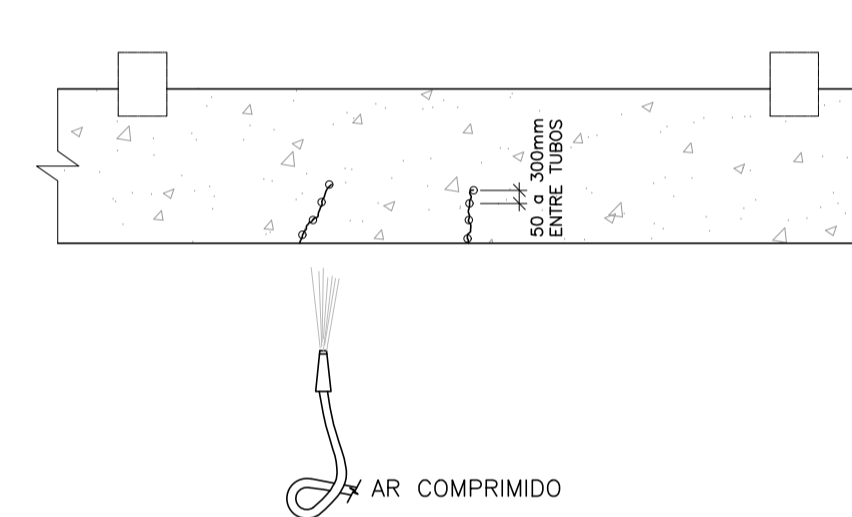
1 - FIXAR UMA FAIXA DE 20 cm AO LONGO DAS FISSURAS.



2 - EXECUTAR FUROS AO LONGO DAS FISSURAS, PERPENDICULARES A FACE DA PEÇA, PARA A COLOCAÇÃO DOS TUBOS (NIPLES).

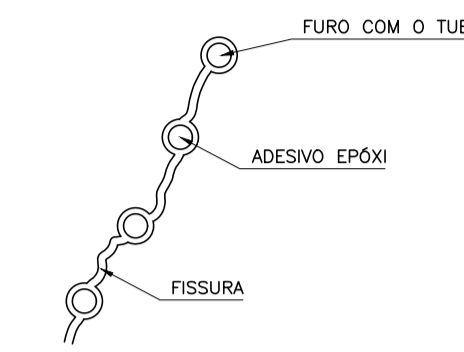


3 - LIMPEZA COM AR COMPRIMIDO DA ÁREA E DOS FUROS.

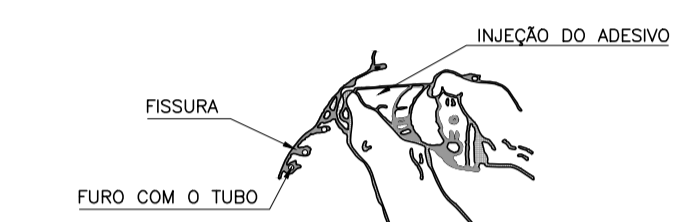


OBS: AS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS ESTÃO NO MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA DE ESTRUTURAS

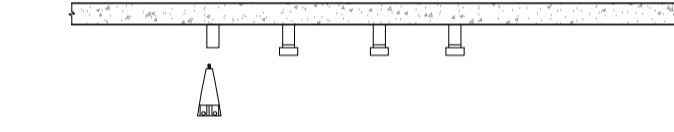
4 - FIXAR OS TUBOS COM ADESIVO TIXOTRÓPICO A BASE DE RESINA EPOXICA E APLICAR O ADESIVO PARA COLMATAR A FISSURA.



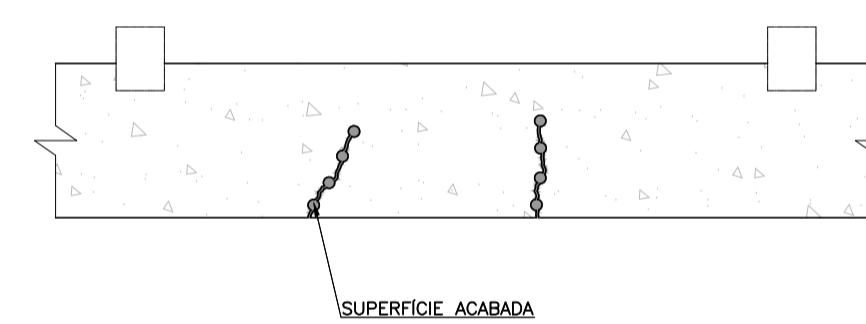
5 - LIMPAR A FISSURA, APÓS A SECAGEM DO ADESIVO E TESTAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS TUBOS COM JATO DE AR. APLICAR O ADESIVO A BASE DE RESINA EPOXIDICA.



6 - PARA FISSURAS CONTRA A GRAVIDADE TAPAR TODOS OS TUBOS, MENOS O EXTREMO.



7 - APÓS A CONCLUSÃO DA INJEÇÃO DO ADESIVO, QUANDO A PRESSÃO FOR MANTIDA CONSTANTE, AGUARDAR A CURA E CORTAR OS TUBOS. RETIRAR O TRECHO EMBUTIDO E PREENCHER OS FUROS COM ADESIVO.



CDHU / DADOS DE BASE

CDHU
 ENG. FERNANDO AREVALILLO LLATA SUPERINTENDENTE DE PROJETOS
 ARQ. ANA MARIA ANTUNES COELHO GERENTE
 ARQ. CLAUDIA ALVES DIAS LACORTE LÍDER
 APOIO CDHU
 ENG. TATIANA DE CÁSSIA BADIA ENGENHEIRA CIVIL
 CREA: 5061088010
 ART: 28027250221708731
 ENG. RAFAEL LUCENA CARNEIRO TÉCNICO
 LEGENDA / NOTAS

REVISÕES (DISCRIMINAÇÃO)	Nº	DATA	RUBRICA

CDHU Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano

Rua Boa Vista, 170 - São Paulo - Tel. 2505.2000 - CNPJ 47.865.597/0001-09

CONTRATO
 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO
 CONSERVAÇÃO DOS BRISES DO EDIFÍCIO SEDE

ENDEREÇO / MUNICÍPIO
 AVENIDA RANGEL PESTANA, N°315, CENTRO
 SÃO PAULO-SP

DISCIPLINA | ÁREA | FOLHA
 ESTRUTURA | EST | 10/10

ASSUNTO
 EDIFÍCIO SEDE
 RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DOS BRISES

ESCALA GRÁFICA | ESCALA NOMINAL | DATA
 1:25 | DEZ/2022

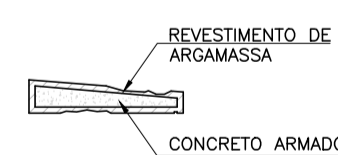
ESPAÇO PARA APROVAÇÃO

CÓDIGO CDHU EMPREENDIMENTO
 Projeto: 1 4 6 2 2 0 0 Município: 8 3 0 P E

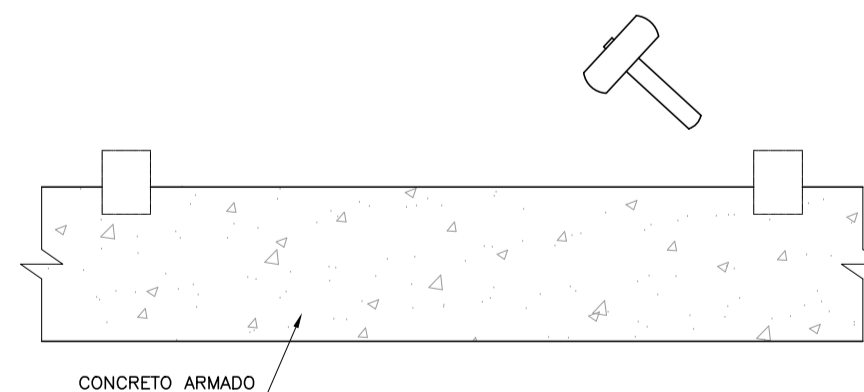
RECONSTITUIÇÃO DE SUPERFÍCIE DE CONCRETO E TRATAMENTO DE ARMADURAS EXPOSTAS E OXIDADAS EM ÁREAS AFETADAS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COM USO DE FORMAS.

LOCAIS PARA UTILIZAÇÃO: BRISES DE CONCRETO ARMADO E PILARETES COM PROFUNDIDADES MAIORES QUE 6cm.

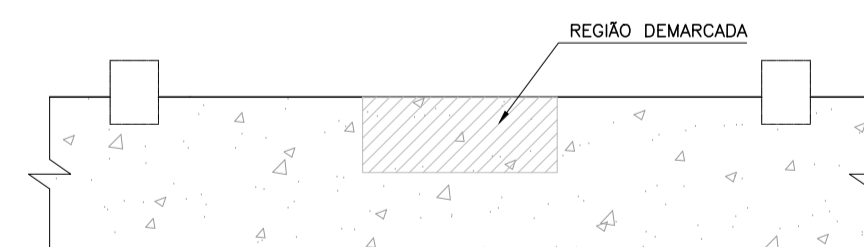
1 - REMOÇÃO DO REVESTIMENTO DE ARGAMASSA



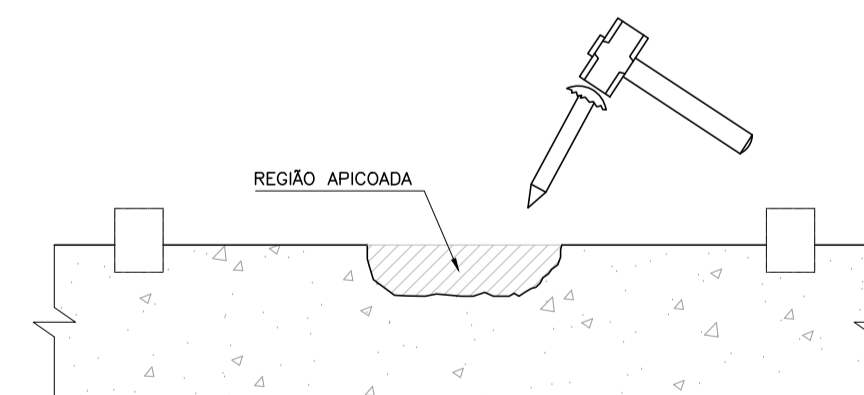
2 - BATER LEVEMENTE COM MARTELO DE BORRACHA PARA RETIRADA DE MATERIAL SOLTO.



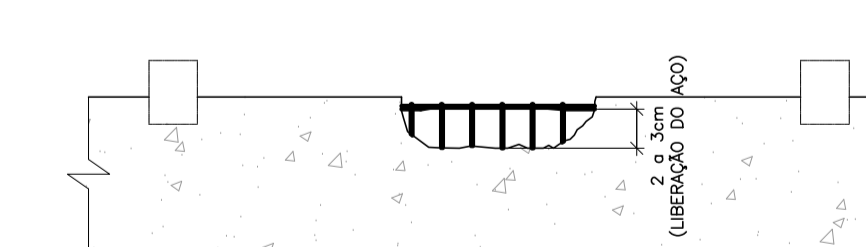
3 - DEMARCAÇÃO DE REGIÃO A SER TRATADA COM LÁPIS DE CERA E, APÓS, DEMARCAÇÃO COM DISCO DIAMANTADO.



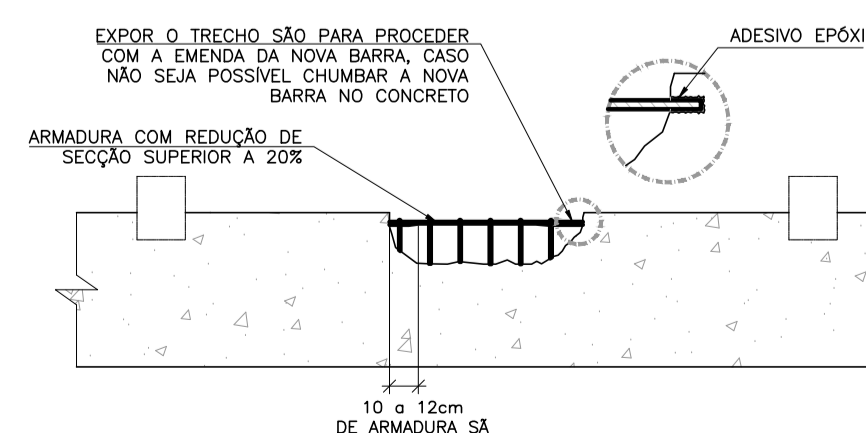
4 - APOICOAMENTO DA REGIÃO, PODE SER MECÂNICO OU MANUAL DESDE QUE DE BAIXO IMPACTO.



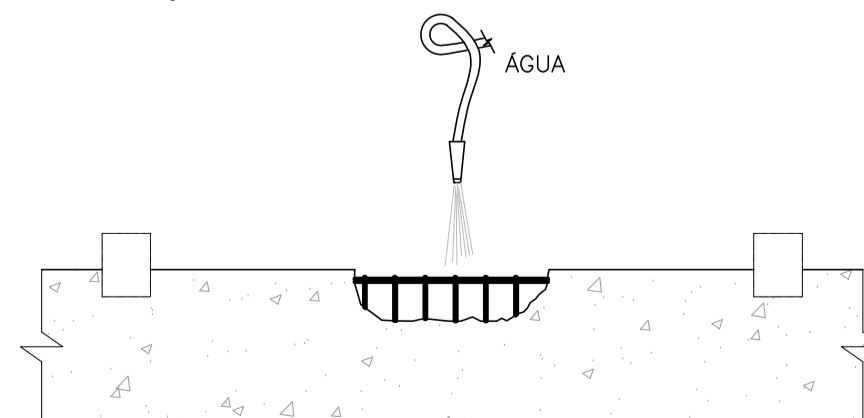
5 - APÓS O APOICOAMENTO DEIXAR A ARMADURA EXPOSTA (QUANDO CORROÍDA) E PROCEDER COM A ESCOVAÇÃO MECÂNICA DO AÇO.



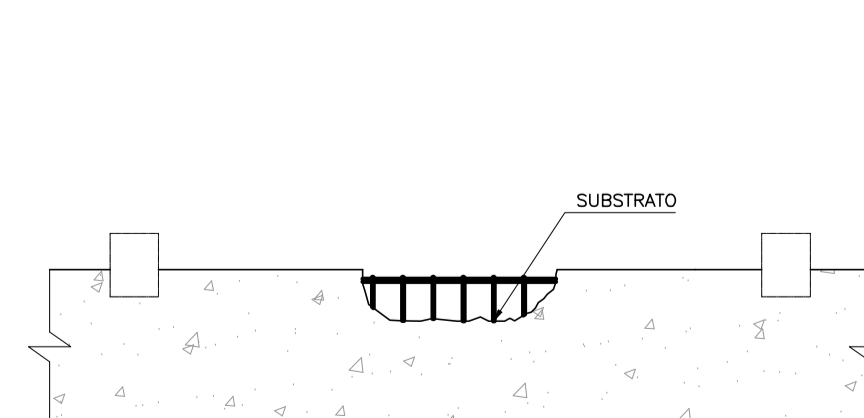
6 - SUBSTITUIÇÃO DAS ARMADURAS COM REDUÇÃO DE SEÇÃO. QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL EMENDAR AS BARRAS, DEVERÃO SER EXECUTADOS FUROS NO CONCRETO PARA ANCORAR A NOVA BARRA DE AÇO



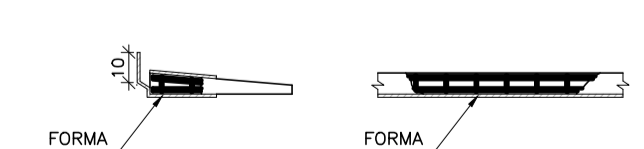
7 - LIMPEZA COM JATO DE ÁGUA E AR COMPRIMIDO, APÓS APLICAR PRODUTO PASSIVADOR DA CORROSÃO NAS ARMADURAS.



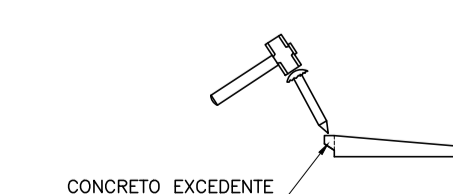
8 - SATURAR O SUBSTRATO DEIXANDO-O NA CONDIÇÃO DE SATURADO E SECO. APLICAR A PONTE DE ADERÊNCIA. NA ADERÊNCIA APLICAR A ARGAMASSA.



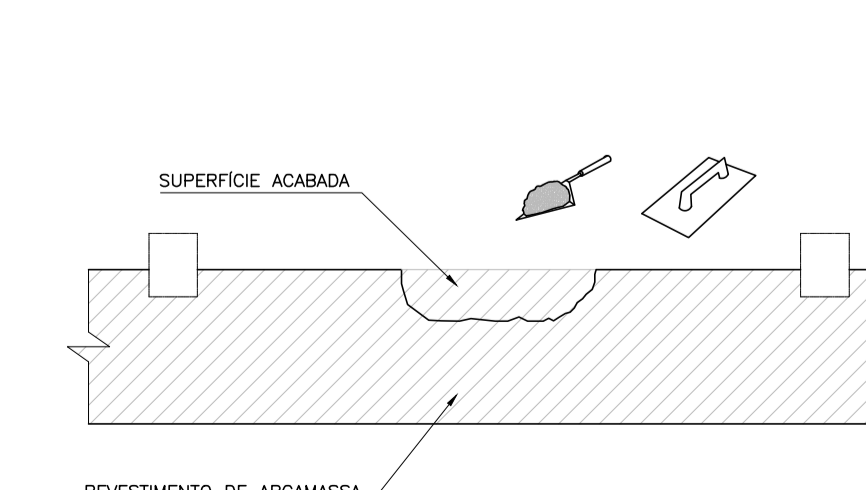
9 - MONTAR AS FORMAS E LANÇAR O GRAUTE.



10 - REMOVER O CONCRETO EXCEDENTE DOS CACHIMBOS.



11 - ACABAMENTO COM DESEMPENADEIRA E CURA.



OBS: AS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS ESTÃO NO MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA DE ESTRUTURAS